



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo retrospectivo sobre a presença de helicobacter sp. em cães e gatos submetidos a endoscopia digestiva alta e sua associação com a severidade dos sinais clínicos e alterações histopatológicas no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS
<b>Autor</b>	LETÍCIA FRANCIELE GOMES KINAPPE
<b>Orientador</b>	ANELISE BONILLA TRINDADE GERARDI

**ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A PRESENÇA DE *Helicobacter* sp. EM CÃES E GATOS SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A SEVERIDADE DOS SINAIS CLÍNICOS E ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS**

Kinappe, L. F. G.<sup>1</sup>; Trindade-Gerardi, A. B.<sup>2</sup>; Anelise

<sup>1</sup>Aluna de graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS; <sup>2</sup> Professora titular da disciplina de Medicina de Cães e Gatos, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS.

*Helicobacter* sp. são bactérias espiraladas com capacidade de produzir urease para catalisar ureia em amônia e bicarbonato proporcionando um meio alcalino para sua sobrevivência no pH estomacal do hospedeiro. Essa bactéria já foi isolada do estômago de humanos, cães, gatos e outros animais podendo ser um possível agente zoonótico, além da extrema importância para diagnóstico de pacientes com sinais gastrointestinais como vômitos e gastrites recorrentes, embora seja encontrada tanto em animais com sintomatologia clínica ou assintomáticos. Para o diagnóstico, é necessária coleta de fragmentos gástricos para análise histopatológica e teste de urease, os quais constituem os meios mais corriqueiramente utilizados na rotina veterinária. A presença de *Helicobacter* sp. como causa em gastroenteropatias é controversa e, ainda é pouco explorada na medicina veterinária. O objetivo deste estudo é fazer um levantamento da ocorrência de *Helicobacter* sp. no estômago de cães e gatos que foram submetidos a endoscopia digestiva alta e sua associação com a severidade dos sinais clínicos e alterações histopatológicas no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Os dados coletados referem-se ao período de janeiro 2013 a julho de 2016, período em que foram realizadas 57 endoscopias digestivas. Foram excluídas da análise de dados, as fichas que continham informações ou exames incompletos, restando assim 34 endoscopias. Os resultados histopatológicos foram separados em quatro grupos: grupo A - pacientes que obtiveram alterações na mucosa gástrica do estômago e com resultado positivo para presença de *Helicobacter* sp, grupo B – sem alterações na mucosa estomacal resultados com presença de *Helicobacter* sp. mas, grupo C – alterações no estômago, porém sem presença de bactérias espiraladas e grupo D - pacientes que não tiveram alteração no estômago e sem presença de bactérias. A análise revelou que 59% (20) pertenciam ao grupo A, e destes pacientes, 50% (10) apresentavam sinais clínicos principais como vômitos, regurgitação e gastrite e outros 50% (10) não tinham sinais clínicos relacionados ao sistema digestório. No teste de urease, 65% (13), estes pacientes tiveram o teste positivo, enquanto 15% (03) negativos e 20% (04) que não realizaram. Em relação ao grupo B, 12% (04) pacientes pertenceram a este parâmetro, com 50% (2) positivo ao teste de urease e outros 50% (2) que não realizaram. O grupo C obteve 12% (04) pacientes nesta condição. Pacientes com teste de urease positivo foram 25% (01), 25% (01) negativo e estes ambos sem sinais clínicos compatíveis e outros 50% (2) dos pacientes com sinais clínicos, porém, estes com teste de urease negativo. O grupo D corresponde a 17% (6) dos pacientes e 83% (5) tiveram teste de urease positivo e 17% (1) negativo. Os pacientes com resultado de urease positivo tinham como sinais clínicos em comum nódulos e sintomatologia gastrointestinal inespecífica como vômitos e regurgitação. Considerando os resultados obtidos com o presente estudo, conclui-se que a *Helicobacter* sp. deve ser considerada no diagnóstico em gastroenteropatias principalmente pelo seu papel relevante em alterações gástricas e pelo acometimento de grande parte da população de cães e gatos. Além disso, salientamos que os testes de urease e histopatológicos concomitantes são importantes para o diagnóstico.